

**BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE**

• 23 DE OUTUBRO DE 2022 •



**ANANIAS E SAFIRA
TENHA UM CORAÇÃO GENEROSO**

ANANIAS E SAFIRA TENHA UM CORAÇÃO GENEROSO

POR PR. ROBERTO SANTOS

O capítulo 4 de Atos termina com a linda história de **generosidade e fidelidade de Barnabé**, que, tendo um campo, o vende e coloca o dinheiro aos pés dos apóstolos. **A generosidade honra a Deus e te aproxima d'Ele** (2 Coríntios 9.13). A generosidade o faz mais parecido com Jesus e cura o materialismo (Provérbios 21.26). A generosidade prova a realidade da sua fé, pois sem fé é impossível ser autenticamente generoso (2 Co 9.13). Por meio da generosidade seu caráter é revelado às pessoas que convivem com você (Lucas 16.11). **A generosidade sempre trará a bênção de Deus** (Pv 22.9).

O capítulo 5 de Atos (1-11) começa com a morte de um casal chamado: **Ananias e Safira**. Os dois vendem uma propriedade e entregam publicamente o dinheiro à comunidade. No entanto, secretamente, eles retêm uma parte do dinheiro para si. Pedro detecta o engano e confronta os dois separadamente. O simples fato de ouvir a acusação de Pedro faz com que cada um deles caia morto no local.

Aos nossos ouvidos, o destino deles parece desproporcional à infração. Pedro reconhece que eles não tinham a obrigação de doar o dinheiro: *“Enquanto não foi vendido, não permaneceu seu? E depois que foi vendido, o dinheiro não estava à sua disposição?”* (At 5.4). A propriedade privada não foi abolida, e mesmo aqueles na comunidade de amor ao próximo podem legitimamente optar por manter os recursos que Deus lhes confiou. Então, **por que mentir sobre o dinheiro traz morte instantânea?**

Ananias e Safira tiveram a oportunidade de exercerem a generosidade, porém, demonstraram mesquizez, o que causou a morte de ambos. Muitas tentativas foram feitas para descrever o motivo de suas mortes e até mesmo para simplesmente nomear o pecado que cometeram. Como o estudioso Scott Bartchy coloca: *“Ao mentir para alcançar uma honra que não haviam merecido, Ananias e Safira não apenas se desonraram e se envergo-*

nharam como patronos, mas também se revelaram estranhos, não-parentes”.

Eles tentam se parecer com Barnabé em sua abordagem centrada no outro para administrar recursos (At 4.36-37), mas sua motivação está, na verdade, em ganhar honra para si mesmo com pouco dinheiro. Ao fazê-lo, eles realmente agem como parte da economia patronal romana. **Parecem generosos, mas estão dando por causa do status, não do amor.** Além disso, sua mentira sobre a administração de recursos é interpretada por Pedro como uma mentira ao Espírito Santo e a Deus (Atos 5.3-4).

Como é impressionante que uma mentira para a comunidade seja equiparada a uma mentira para o Espírito de Deus! E uma mentira sobre recursos é tão séria quanto uma mentira sobre assuntos “religiosos”. Já vimos que um dos papéis principais do Espírito Santo é formar o povo de Deus em uma comunidade que usa os recursos de acordo com uma profunda preocupação pelos outros. Não é de se surpreender, então, que o falso ato de generosidade de Ananias e Safira seja descrito como falsificando a obra do Espírito. Sua falsa generosidade e sua tentativa de enganar o Espírito Santo são uma ameaça à identidade da comunidade cristã. Esse é um lembrete sóbrio dos sérios riscos ligados à comunidade cristã e à nossa própria participação nela.

Por meio da generosidade meu caráter é revelado às pessoas que convivem comigo (Lc 16.11). A generosidade sempre trará a bênção de Deus (Pv 22.9). A generosidade expande minha influência.

O mundo dos generosos fica cada vez maior; já o mundo dos mesquinhos, diminui. A generosidade aumenta a minha felicidade e os meus recursos (At 20.35; Pv 11.25). O amor é sobre dar, e a luxúria é sobre conseguir.

Na Bíblia, a palavra “acreditar” é usada 272 vezes; “oração” é usada 371 vezes; “amor” é usada 714 vezes; e o termo “dar” é utilizado 2.152 vezes. Por quê? Porque **Deus é um doador. Ele é generoso.**

PR. ROBERTO SANTOS
Pastor Auxiliar



SEU VOTO FAZ DIFERENÇA

POR PR. JEREMIAS PEREIRA

O cristão é um cidadão de duas pátrias. Nossa Pátria definitiva está no céu, de onde esperamos o regresso de nosso Senhor Jesus Cristo em poder e grande glória. Nossa outra pátria, por algumas dezenas de anos, se assim o Eterno aprovar, é aqui em nosso amado Brasil.

A vocação política é legítima, como qualquer outra vocação. A política não é do diabo. É um instrumento que o Senhor usa para que busquemos uma vida melhor e uma sociedade mais justa e honesta. Os políticos eleitos pelo voto do povo brasileiro não têm capacidade de resolver todos os problemas da sociedade – que jaz no maligno –, mas devem trabalhar muito e honestamente para diminuí-los. E sabemos que maus governantes podem ser instrumentos para destruição da sociedade: *“Quando os justos florescem, o povo se alegra; quando os ímpios governam, o povo geme.”* (Provérbios 29.2)

Como organização, a OITAVA IGREJA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE, representada pelo seu Conselho, não indica a seus membros este ou aquele candidato. Conclama a cada um de seus membros-eleitores que considerem atentamente sua escolha. Cada cristão-eleitor é responsável por seu voto. Mesmo que alguém que você admira ou respeita diga que votará neste ou naquele candidato, o voto é sua responsabilidade pessoal.

O Conselho da OITAVA IGREJA reafirma que seus membros, incluindo seus líderes, têm a liberdade e o direito de expor ou não sua posição pessoal. Mas quem fala em nome da OITAVA IGREJA, oficialmente, é o Conselho. Os meios utilizados para isso são: as redes sociais, o canal do YouTube (OitavaTV), o boletim informativo e a página oficial da igreja: oitavaigreja.org.br.

Aconselhamos cada membro que, ao se pronunciar a favor de seu candidato preferido, o faça com bons argumentos e com elegância; e que exerça sua cidadania com sabedoria e bondade. Mesmo entre os irmãos, há pontos de vista dife-

rentes sobre política e o exercício da cidadania. Lembre-se, porém, de não ser ofensivo nem tornar o assunto motivo de ruptura do relacionamento com os irmãos e irmãs.

Cada eleitor, especificamente o cristão, precisa orar em favor do Brasil e de todas as nossas autoridades, como nos ordena a Palavra de Deus. Observe se o seu candidato defende ideais que harmonizam-se com os princípios e valores cristãos e que buscam o bem da sociedade.

Avalie com atenção o candidato que você votará. Lembre-se que o Executivo (Presidente da República, seu partido e seus apoiadores (coligação) nomeia ministros (para a educação, saúde, economia etc.), os quais procurarão cumprir seu plano de governo. E o novo presidente indicará dois juízes ao Supremo Tribunal Federal (STF), dentre outras várias indicações.

Seu voto deve ser a favor de bons valores que cooperem para a ordem e o progresso do país e contrário a tudo aquilo que pode prejudicar a sociedade, a família, as crianças e proporcionar algum tipo de prejuízo ou dano à nossa pátria.

Sugiro, mais, que você não anule seu voto, nem vote em branco. Considere seu voto como sendo muito importante! Como servos de Cristo, devemos seguir orando pelos nossos governantes, independentemente das cores de seu partido.

Diante das eleições, nunca devemos nos esquecer que o Soberano Deus é que dirige o nosso destino, o futuro das nações e da nossa nação. Em nenhum momento o cristão deve ter como fonte de sua alegria pessoas ou coisas; mas que o Senhor Jesus seja a fonte da verdadeira alegria de seu povo e de cada um de nós, individualmente.

“Ele muda os tempos e as estações; ele remove os reis e estabelece os reis; é ele quem dá a sabedoria aos sábios e o entendimento aos entendidos.” (Daniel 2.21)

Vote! Seu voto faz diferença!

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

